



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br

**CUT** BRASIL **CONTRAF**



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5208 – 17 novembro de 2015**

## **Desconto assistencial: Sua contribuição é importante**

**TAXA ASSISTENCIAL**  
**Fortalecendo o Sindicato**

**1%**

O SindBancários informa que o prazo para oposição ao desconto assistencial terminou no último dia 13/11. Descontado em parcela única, o valor de contribuição equivale a apenas 1% da remuneração mensal reajustada.

A sua contribuição é fundamental para subsidiar as lutas da categoria. Não fazer a oposição ao desconto assistencial significa fortalecer a nossa luta. Os recursos são usados para custear os valores investidos durante a Campanha Salarial, conforme divulgado na Assembleia do dia 26/10.

Os custos com a Campanha advêm de origens diferentes dos gastos específicos da entidade. Entre eles, à saber, estão a participação em reuniões, Conferências e Congressos (Estaduais e Nacionais), custos de mídia (editais, camisetas, faixas, cartazes, adesivos e etc.), custos com assessoria jurídica, entre muitos outros.

Não se opor ao desconto é um gesto de reconhecimento do trabalho realizado durante toda a Campanha Salarial, não só na greve, inclusive por parte dos não sindicalizados, que também têm seus direitos garantidos e ampliados durante as negociações coletivas.

Houveram 37 cartas de oposição ao desconto assistencial, quantidade que corresponde a, aproximadamente, 5% do total de bancários de nossa base. A diretoria do Sindicato agradece aos que não se opuseram e que, assim, reconhecem a luta de todos nós.

## **FESTA DE NATAL DOS BANCÁRIOS**

Atenção bancários(as) associados(as), reserve o seu convite e o do seu acompanhante para nossa tradicional festa de natal que acontecerá no dia 05 de dezembro, a partir das 10h, na Pousada Recanto dos Pinheiros.

As listas já estão disponibilizadas nas agências e serão **recolhidas** no dia **25 de novembro**.

Teremos um delicioso churrasco, com muita música, brincadeiras na recreação infantil, chegada de Papai Noel às 13h, piscina (com supervisão de um guarda vidas) e sorteios de prêmios.

**SORTEIO: Lembramos que o sorteio dos prêmios será às 15horas e a urna será lacrada às 14:45H (15min. antes do sorteio).**

Cada bancário(a) associado/aposentado(a), terá direito a cupons extras para participar do sorteio dos prêmios (**Notebook - HP, Tv 42"Led 3D - LG, Console XBOX ONE com 2 jogos e um Celular Motorola - Moto G**), de acordo com a quantidade de quilos de alimentos não perecíveis que forem doados. Só darão direito aos cupons extras para o sorteio dos prêmios os seguintes alimentos: **arroz, feijão, açúcar, leite em pó, café, macarrão e óleo;**



## **Setor financeiro passa longe da crise**

Os bancos passam muito longe do agravamento da crise econômica mundial e continuam a alavancar os lucros. Basta analisar os resultados do terceiro trimestre. No Santander, o balanço saiu de R\$ 0,54 bilhão entre julho e setembro de 2014 para R\$ 1,7 bilhão neste ano. O Bradesco foi de R\$ 3,88 bilhões para R\$ 4,12 bilhões. O Itaú Unibanco subiu de R\$ 5,4 bilhões para R\$ 6,1 bilhões. O último a divulgar a parcial, o Banco do Brasil, passou de R\$ 2,78 bilhões para R\$ 3,1 bilhões na comparação entre o terceiro trimestre de 2014 e o de 2015.

É fácil explicar o porquê de tanto dinheiro. Juros lá em cima, ganhos com o spread bancário (diferença entre o que o banco paga para captar e o que cobra para emprestar), taxas abusivas em todos os serviços e o chamado controle nas despesas, mais conhecido como a política de redução do quadro de pessoal, que reduz os custos, mas aumenta a sobrecarga de trabalho nas agências. Além das demissões, a seleção rígida para os tomadores de empréstimo, a concentração bancária, que reduz a concorrência no setor, e a diversificação dos negócios proibida em muitos países, mas permitida no Brasil, deixam o caminho livre para o lucro crescer ainda mais.